

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO SÃO JOÃO

Serviço de Anestesiologia



ESTUDOS AVANÇADOS EM ANESTESIOLOGIA

- VIA AÉREA DIFÍCIL-

Coordenadora: Patrícia Santos

Co-Coordenadores: Hélder Pereira

Vera Fernandes

Joana Azevedo

Hugo Meleiro

Rita Castro

Documento para ser submetido à aprovação pelo Colégio de Anestesiologia da Ordem dos Médicos, segundo a Portaria nº 92-A/2016, publicada em Diário da República, 1ª série — N.º 74, a 15 de Abril de 2016, no âmbito dos Estudos Avançados em Anestesiologia.

I - INTRODUÇÃO

O presente estágio enquadra-se na Portaria nº 92-A/2016, publicada em Diário da República, 1ª série — N.º 74, a 15 de abril de 2016, nomeadamente nas seguintes alíneas do ponto 7.4:

a) Estudos avançados em Anestesiologia — frequência de estágio em áreas relevantes para a especialidade, com realização e apresentação de trabalho científico.

O programa de Estudos Avançados em Via Aérea Difícil (VAD) no CHUSJ tem como objetivo o treino estruturado na abordagem avançada da VAD, de forma a desenvolver competências na abordagem de VAD em diferentes áreas.

Este estágio é organizado pelo grupo de VAD do Serviço de Anestesiologia do CHUSJ. Este grupo é formado por anestesiológicos que se dedicam à abordagem de VAD em diferentes áreas com um interesse no ensino, treino, auditoria e investigação na abordagem da VAD.

2 – DURAÇÃO DO ESTÁGIO

Duração de 2 ou 3 meses.

3 - CAPACIDADE MÁXIMA DE FORMAÇÃO

A capacidade máxima de formação é de 1 elemento por cada período formativo de 2 ou 3 meses.

4 – LOCAL PARA A SUA REALIZAÇÃO

O estágio decorrerá nos Blocos operatórios e diversas áreas do Centro Hospitalar São João onde se pratica Anestesiologia e Abordagem da VA.

5 – RESPONSÁVEL PELO ESTÁGIO

A coordenação do estágio encontra-se a cargo da Dr.ª Patrícia Santos, sendo da responsabilidade de todos os anestesiológicos do grupo de VA difícil, o ensino e acompanhamento dos internos.

O grupo é formado por: Dr.ª Patrícia Santos, Dr.ª Vera Fernandes, Dr. Hélder Pereira, Dr. Hugo Meleiro, Dr.ª Joana Azevedo e Dr.ª. Rita Castro Fernandes.

6 - ESTRUTURAÇÃO DO ESTÁGIO

O interno cumprirá um horário de 40 horas semanais, distribuídos por turnos de 6 ou 12 horas. Será realizada Distribuição semanal pelas várias áreas, nomeadamente:

- Cirurgia de Cabeça e Pescoço
- Patologia Cervical
- O.R.L. e Cirurgia Maxilo-facial
- Obesidade mórbida
- Cirurgia Pulmonar

- Traumatologia e VAD em situações de Urgência e Emergência
- No âmbito da Via aérea invasiva, foi estabelecido um acordo com FMUP para realização de técnicas invasivas em modelo animal no laboratório de Cirurgia Experimental da FMUP.
- Acordo com Pneumologia para a realização de Fibroscopia no Serviço de Broncologia

Em caso de ativação de um dos elementos do grupo de VAD para situações de VAD, o interno será contactado de modo a maximizar as oportunidades de aprendizagem.

7 – OBJETIVOS DO ESTÁGIO (conhecimentos, atitudes e competências):

Objetivos gerais:

- > Desenvolver um claro conhecimento das questões relacionadas no reconhecimento, planeamento e abordagem da Via Aérea Difícil;
- > Adquirir conhecimento de algoritmos e a capacidade em realizar uma variedade de técnicas avançadas de abordagem da VA;
- > Adquirir conhecimento claro dos princípios e fundamentos de uma intubação acordado por fibroscopia, incluindo anestesia tópica da VA e sedação consciente;
- > Obter perícia e destreza com o uso de fibroscopia;
- > Adquirir experiência clínica numa variedade de técnicas avançadas de abordagem da VA;
- > Adquirir um nível de conhecimento e experiência para abordar diferentes problemas de VAD;
- > Participar ativamente em auditoria, investigação e ensino para internos dos primeiros anos.

Exercícios de avaliação clínica anestésica:

- > Avaliação e planeamento de uma VAD previsível
- > Discussão das opções para a abordagem da VAD previsível
- > Obtenção de consentimento e explicação para uma intubação acordado
- > Discussão de casos clínicos:
 - Estruturação de plano anestésico de casos clínicos
 - Abordagem da VAD fisiológica e eventos clínicos relacionado com a abordagem da VA
 - Simulação de emergência “crise de VA”: Abordagem de VAD imprevisível e de intubação falhada
 - Anestesia para cirurgia que compromete a VA

Procedimentos a realizar:

- > Intubação por fibroscopia nasal ou oral em doente anestesiado com e sem ventilação espontânea
- > Intubação por fibroscopia nasal ou oral em doente acordado
- > Aquisição e demonstração de perícia na realização de técnicas de anestesia para intubação por fibroscopia em doente acordado, nomeadamente uso de anestesia local (“spray as you go”) e sedação consciente
- > Intubação através de Dispositivo supraglótico (às cegas ou assistida por fibroscopia)
- > Utilização dos diferentes videolaringoscópios - acordado, sedado com e sem ventilação espontânea
- > Aquisição e Demonstração de perícia na realização de técnicas de anestesia para intubação através de

videolaringoscopia em doente acordado: Topicalização da mucosa

> Utilização de vários adjuvantes da VA, nomeadamente *bougie*, catéter *Aintree* para intubação

> Utilização avançada de Dispositivos supraglóticos, ex: doente em decúbito ventral, cirurgia ORL; Cirurgia Ombro

> Realização e aquisição de competências das várias técnicas de exclusão pulmonar (Tubo duplo-lúmen, Bloqueadores brônquicos...)

> Aquisição de competências de Ultrassonografia da via aérea: Identificação e marcação da membrana cricotiroideia - abordagem longitudinal e transversal, avaliação da mobilidade e simetria das cordas vocais, determinação do diâmetro do tubo orotraqueal.

> Realização de Técnicas avançadas de extubação: Técnica de Bailey, extubação com conduto

> Realização de Punção da membrana cricotiroideia (em modelo animal no âmbito de cirurgia experimental)

> Possibilidade de demonstração do uso de jet ventilation (manujet®)

8 - AVALIAÇÃO (desempenho e conhecimentos)

O estágio terá uma avaliação global contínua que será baseada em:

- Desempenho contínuo do interno
- Relatório casuística, com Nº de procedimentos
- Apresentação de caso complexo
- Participação ativa em auditoria, investigação e ensino (opcional)

O interno será avaliado pela sua prestação e conhecimentos, podendo obter a classificação final quantitativa de 0-20. A classificação será atribuída em conjunto pelo diretor do programa de estudos avançados em via aérea difícil e os restantes elementos do grupo de Via aérea.

9 – CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA ADMISSÃO AO ESTÁGIO

A seleção será definida por apresentação de currículo resumido com particular incidência na Via Aérea e motivação para a participação no estágio.

Será dada prioridade aos Internos dos últimos anos de internato de Anestesiologia e internos que já tenham realizado outros estágios no CHUSJ.

10 – ENDEREÇOS / CONTACTOS

Centro Hospitalar Universitário São João, Serviço de Anestesiologia

Alameda Prof. Hernâni Monteiro 4200–319, Porto

E-mail: grupo.vadchsj@gmail.com